



CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA

**Ministério da Saúde
alerta para a
necessidade de ampliar
a cobertura vacinal**

Fevereiro de 2018



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



São Paulo e Rio de Janeiro vacinaram 3,9 milhões* na campanha de vacinação



O dado corresponde a 19,2% do público a ser vacinado no dois estados



O estado do Rio de Janeiro vacinou 1,2 milhão de pessoas (12% do público-alvo), sendo 963,5 mil com a fracionada e 257 mil com a padrão



Em São Paulo, 2,7 milhões foram vacinados (26% do público-alvo), sendo 2,6 milhões fracionadas e 99,8 mil com a padrão

**Dados preliminares, enviados pelas SES até 15/02/2018*



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Ministério da Saúde recomenda que os estados continuem vacinando até atingir a cobertura ideal



Estados de **SP** e do **RJ** começaram a vacinação no dia **25 de janeiro**, com dose fracionada



A prorrogação será adotada até ambos os estados utilizarem os insumos repassados pelo Ministério da Saúde



A campanha de vacinação no estado da **Bahia** começa no dia **19 de fevereiro**

Meta é vacinar 95% de 23,8 milhões de pessoas nos estados de SP, RJ e BA



São Paulo:

54 municípios e 10,3 milhões pessoas



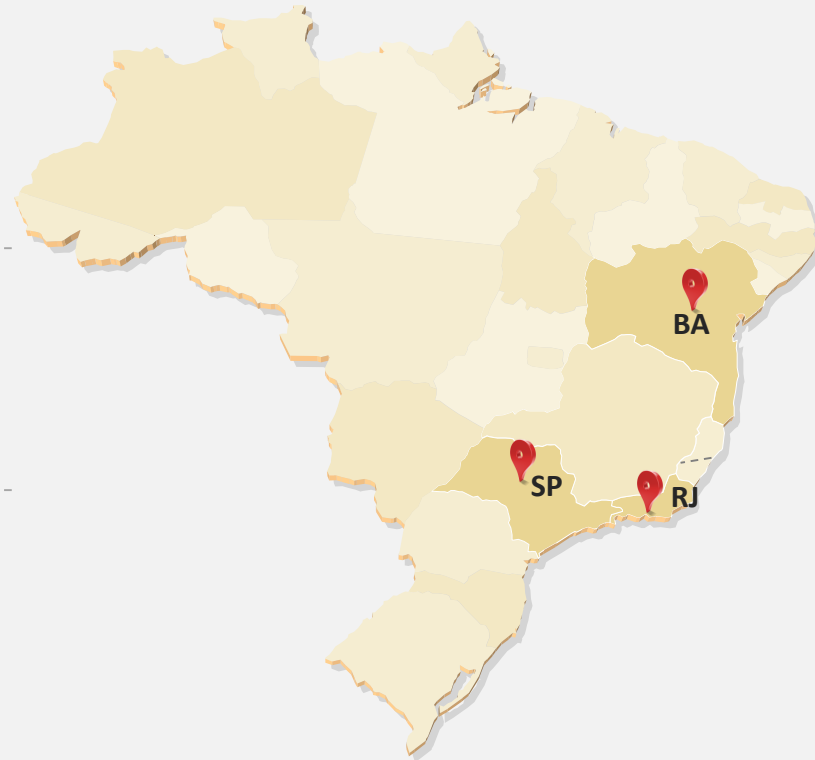
Rio de Janeiro:

15 municípios e 10 milhões pessoas



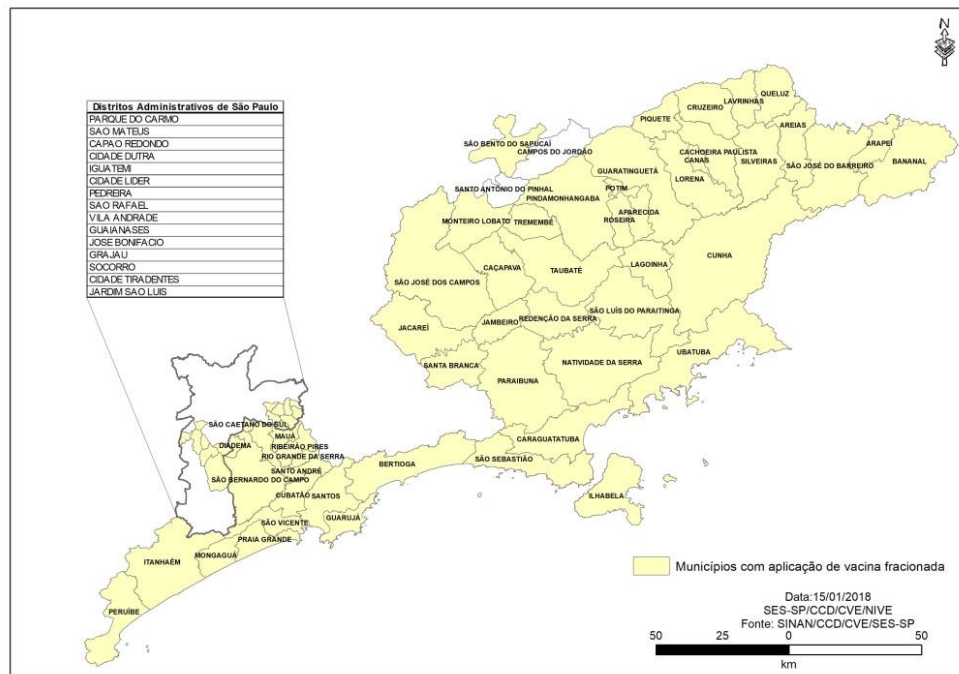
Bahia:

8 municípios e 3,3 milhões pessoas



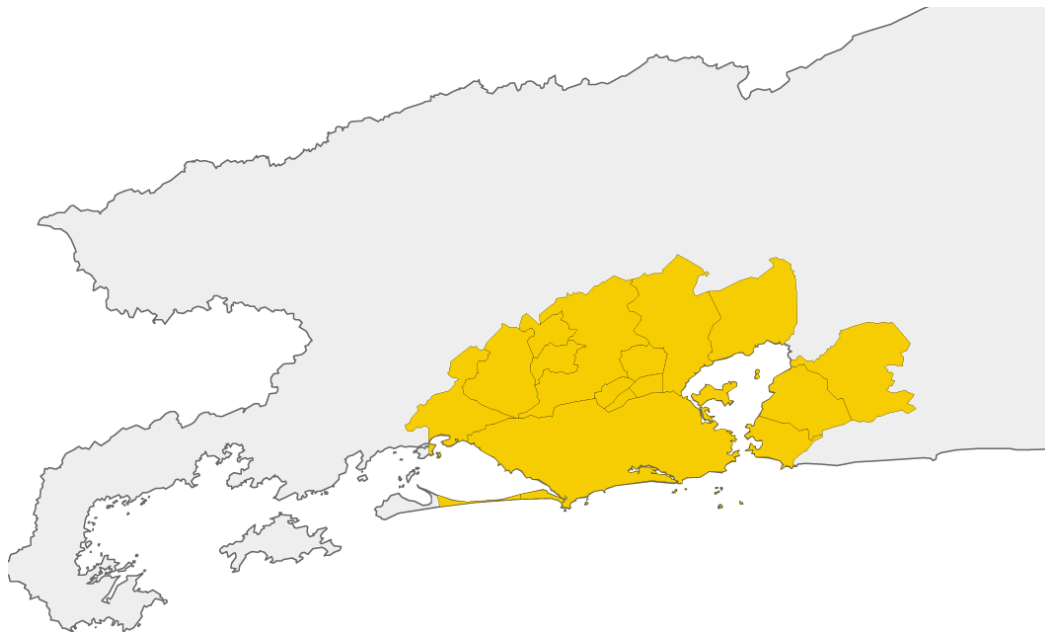
Campanha em SP: Início em 25 de janeiro

Aparecida	Jacareí	Rio Grande da Serra
Arapéi	Jambeiro	Roseira
Areias	Lagoinha	Santa Branca
Bananal	Lavrinhas	Santo André
Bertioga	Lorena	Santos
Caçapava	Mauá	São Bento do Sapucaí
Cachoeira Paulista	Mongaguá	São Bernardo do Campo São Caetano do Sul
Canas	Monteiro Lobato	São José do Barreiro
Caraguatatuba	Natividade da Serra	São José dos Campos
Cruzeiro	Paraibuna	São Luís do Paraitinga São Paulo
Cubatão	Peruíbe	São Sebastião
Cunha	Pindamonhangaba	São Vicente
Diadema	Piquete	Silveiras
Guaratinguetá	Potim	Taubaté
Guarujá	Praia Grande	Tremembé
Igaratá	Queluz	Ubatuba
Ilhabela	Redenção da Serra	
Itanhaém	Ribeirão Pires	



Campanha no RJ: Início em 25 de janeiro

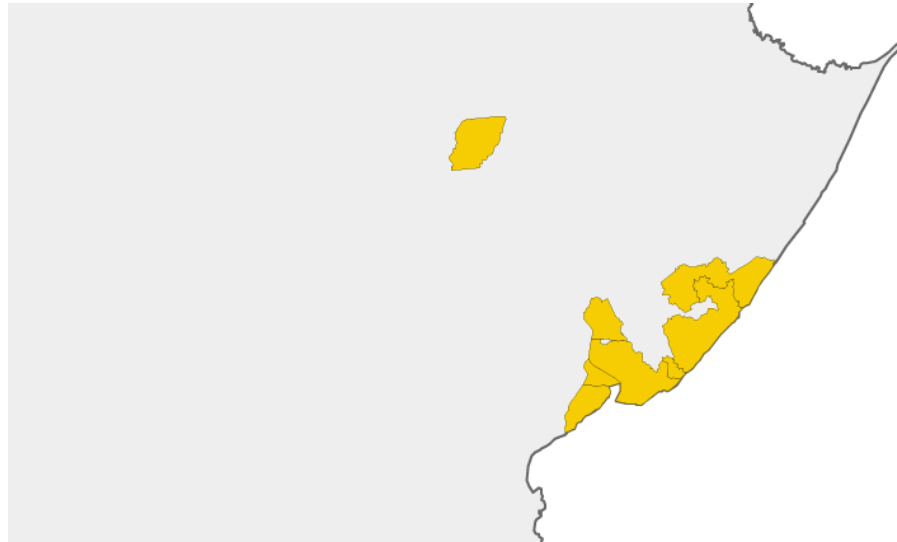
Belford Roxo
Duque de Caxias
Itaboraí
Itaguaí
Japeri
Magé
Mesquita
Nilópolis
Niterói
Nova Iguaçu
Queimados
Rio de Janeiro
São Gonçalo
São João de Meriti
Seropédica



Campanha na BA:

Início em 19 de fevereiro

Camaçari
Candeal
Itaparica
Lauro de Freitas
Mata de São João
Salvador
São Francisco do Conde
Vera Cruz



Foram investidos R\$ 54 milhões para reforçar a campanha de vacinação contra a febre amarela

São Paulo:

R\$ 15,8 milhões liberados em dezembro de 2017

Rio de Janeiro:

R\$ 30 milhões liberados em janeiro de 2018

Bahia:

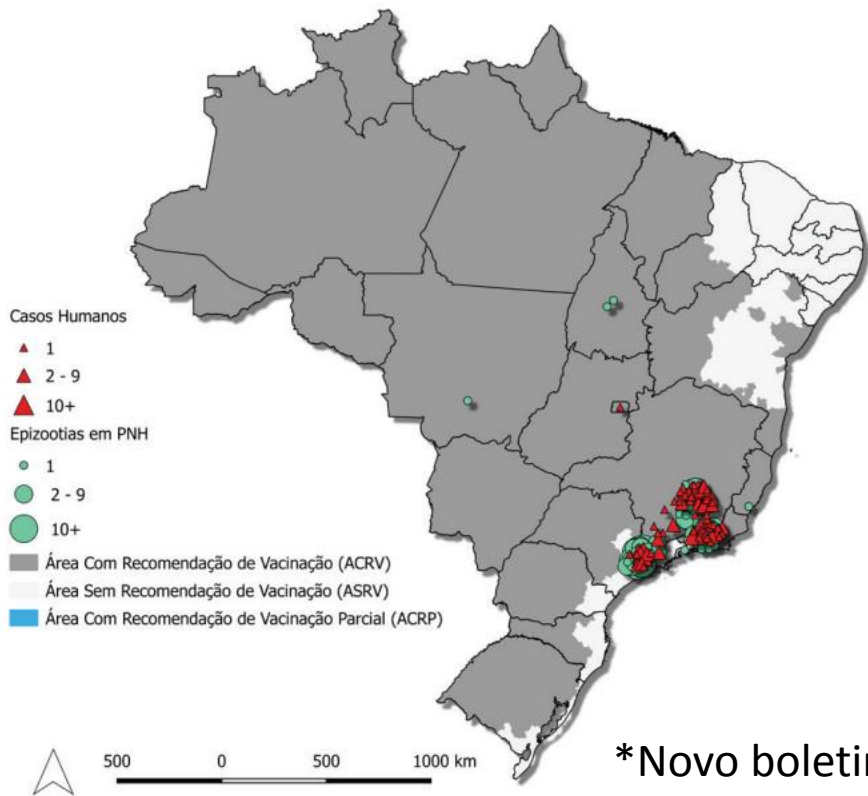
R\$ 8,2 milhões liberados em janeiro de 2018

Ministério da Saúde encaminhou 64,5 milhões de doses da vacina aos estados desde 2017

Para SP, MG, RJ, ES e BA, foram repassadas **54,3 milhões de doses padrão** com objetivo de intensificar a vacinação



De 1º de julho de 2017 a 15 de fevereiro*, foram confirmados 409 casos de febre amarela



409 casos confirmados:

- SP (183); MG* (157); RJ (68) e DF (1)

118 óbitos confirmados:

- MG* (44), SP (46), RJ (27) e DF (1)

506 epizootias confirmadas

*No mesmo período do ano passado:
532 casos e 166 óbitos confirmados*

*Novo boletim sairá no dia 16 de fevereiro



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Ministério da Saúde informa que não há registro confirmado de febre amarela urbana



Todos os casos de febre amarela registrados no Brasil desde 1942 são silvestres, inclusive os atuais



A doença foi transmitida por vetores que existem em ambientes de mata (mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*)



A probabilidade da transmissão urbana no Brasil é baixíssima

Febre amarela é uma doença sazonal, por isso, é necessário manter ações

- ✓ Avaliar periodicamente as coberturas vacinais dos municípios com recomendação e vacinar as populações prioritárias
- ✓ Orientar viajantes com destino às áreas com recomendação sobre a importância da vacina
- ✓ Notificar e investigar todos casos suspeitos em humanos e as epizootias detectadas





CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA

Fevereiro de 2018



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Vacinação fracionada já foi utilizada na África por recomendação da OMS e interrompeu a transmissão da doença

- ✓ Na República Democrática do Congo, o fracionamento das doses foi adotado em 2016. A iniciativa protegeu a população e interrompeu a epidemia
- ✓ 7,8 milhões de pessoas foram vacinadas por meio do fracionamento
- ✓ Campanha foi realizada **em 15 dias**



Dose fracionada tem mostrado a mesma proteção que a dose padrão



- ✔ Estudo realizado por Bio-Manguinhos/Fiocruz aponta a presença de anticorpos contra febre amarela, **após 8 anos**, semelhante ao observado com a dose padrão neste mesmo período. Estudos em andamento continuarão a avaliar a proteção posterior a esse período
- ✔ Na revisão de estudos sobre a utilização da dose fracionada, a OMS constatou não haver **inferioridade na resposta imune**

Vacina fracionada de febre amarela é eficiente, diz estudo do CDC dos Estados Unidos



Estudo publicado na revista científica New England Journal of Medicine e financiado pelos Estados Unidos avaliou que fracionamento é abordagem adequada para conter epidemias e protege em 98% dos casos



A pesquisa avaliou a mesma vacina fracionada que é aplicada no Brasil. A estratégia brasileira está em consonância com as recomendações da **OMS** para intensificação vacinal



A dose padrão continuará sendo administrada em alguns grupos por falta de estudos específicos

- ✓ Crianças de 9 meses a menores de 2 anos de idade
- ✓ Pessoas com condições clínicas especiais (vivendo com HIV/AIDS; após término de tratamento com quimioterapia; doenças hematológicas; entre outras) após avaliação do serviço de saúde
- ✓ Gestantes
- ✓ Viajante internacional (com apresentação do comprovante de viagem no ato da vacinação)



Vacinação não é recomendada para todos, pois pode causar eventos adversos.

É preciso ficar atento às contraindicações:

» Pacientes em tratamento de câncer e pessoas com imunossupressão

» Pessoas com reação alérgica grave à proteína do ovo.

Doação de sangue:



A vacinação contra febre amarela impede a doação de sangue por um período de quatro semanas.



As pessoas devem realizar a doação de sangue antes da vacinação para manutenção dos estoques de hemocomponentes.

A vacinação de rotina continua nas demais áreas do país



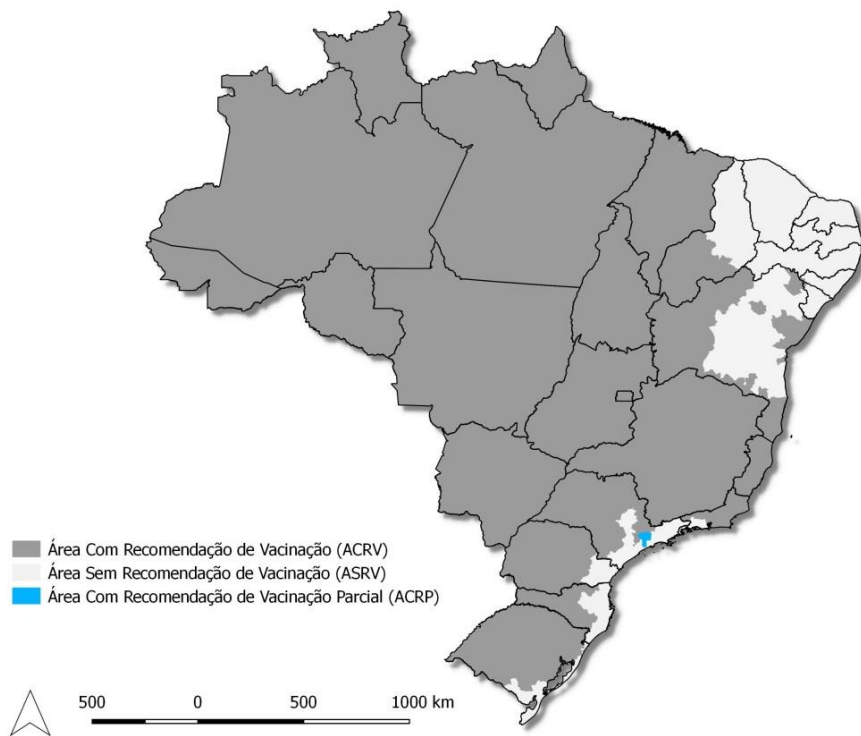
Pessoas que vivem nas áreas de recomendação e nunca tomaram a vacina ao longo da vida



Pessoas que irão viajar para as áreas de recomendação



Viajantes internacionais



Ministério da Saúde continua a monitorar epizootias para ação rápida contra febre amarela



O registro de macacos mortos ou doentes é de extrema importância para a vigilância, pois permite a identificação precoce dos indícios de transmissão do vírus



Foi feita ação conjunta com Ministério do Meio Ambiente, Ibama, ICMbio e Sociedade Brasileira de Primatologia para campanha de conscientização sobre o tema



Rede de Referência Laboratorial para epizootias



Instituto Evandro Chagas (IEC), Instituto Adolfo Lutz (IAL), Fiocruz/RJ e Laboratório de Patologia da Universidade de Brasília (UnB)



A partir do recebimento das amostras no laboratório, o resultado será liberado em 15 dias

Divulgação da campanha de vacinação

- ✓ Slogan: “Informação para todos, vacina para quem precisa”
- ✓ O enfoque também será para a segurança e eficácia da vacina de febre amarela fracionada
- ✓ A campanha será veiculada em TV, rádio, internet e mídia exterior

As peças da campanha estão disponíveis em:
saude.gov.br/campanhas

FEBRE AMARELA

Informação pra todos, vacina pra quem precisa.

Se você ainda não tomou a vacina, procure a unidade de saúde mais próxima e vacine-se.

Se você já tomou, não precisa se vacinar de novo, está protegido.



Para mais informações, acesse
saude.gov.br/febreamarela



Página no Portal da Saúde reúne todas as informações sobre a doença



Informe Epidemiológico



Mapa com a área de recomendação de vacina



Orientações para gestores, profissionais de saúde e população

saude.gov.br/febreamarela

Pesquisa do Instituto Evandro Chagas detectou o vírus da febre amarela em *Aedes albopictus*



Os mosquitos (conhecido como Tigre Asiático) foram capturados em áreas rurais próximas aos municípios de Itueta e Alvarenga, em MG

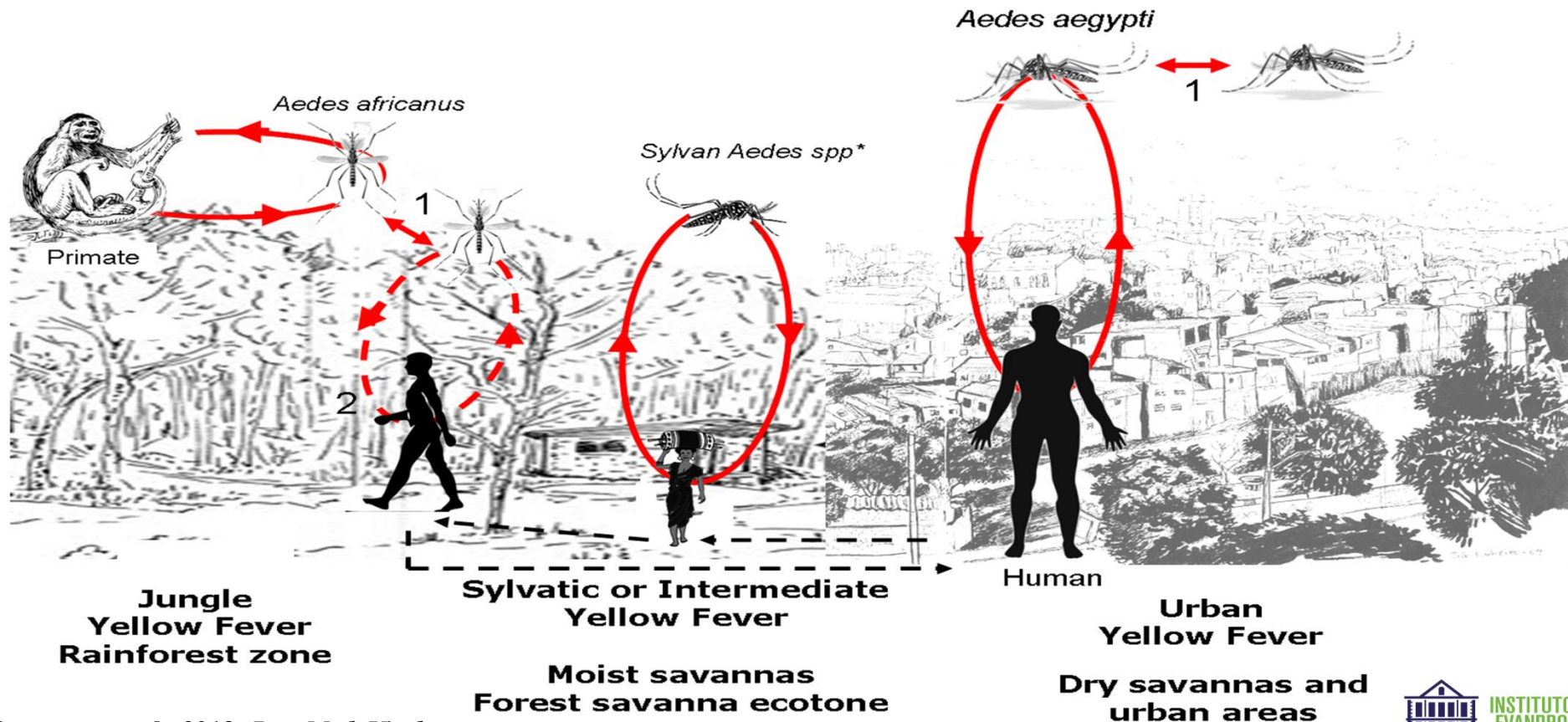


O estudo significa que o mosquito *Aedes albopictus* está suscetível ao vírus da febre amarela em ambiente silvestre ou rural. Se houver transporte para áreas urbanas, poderia servir de vetor de ligação entre os dois ciclos possíveis no Brasil (silvestre e urbano) num ciclo Rural, como ocorre na África

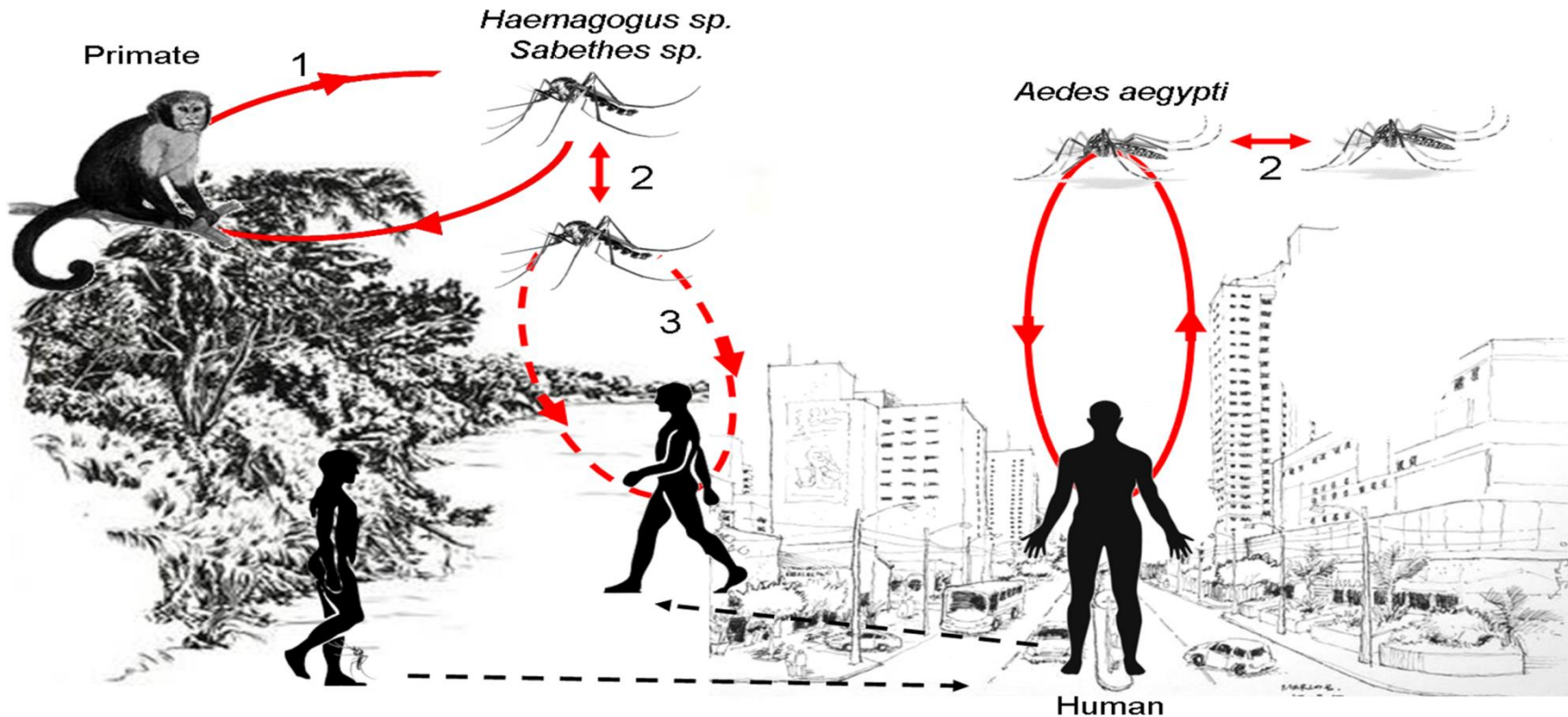


Entretanto, novos estudos são necessários para confirmar a capacidade vetorial do *Aedes albopictus*, pois o encontro do vírus no mosquito não significa necessariamente que adquiriu o papel de vetor da febre amarela

Africa



South America



Jungle Yellow Fever

Urban Yellow Fever

Quaresma et al., 2013; *Rev. Med. Virol.*